



Elaboração de Materiais Terapêuticos Para o Desenvolvimento Comunicacional de Crianças em Tratamento Equoterápico

Jadson Justi¹; Heloisa Bruna Grubits²; Edrilene Barbosa Lima Justi³; Jamson Justi⁴

Universidade Católica Dom Bosco

Resumo

Introdução: a utilização de materiais terapêuticos na prática equoterápica sempre foi discutido por profissionais que atuam na respectiva área. Apesar de já haver avanços científicos que chancelam a eficácia de alguns materiais terapêuticos ainda há necessidade de maiores estudos que favoreçam considerável suporte para tratamentos em saúde fonoaudiológica e equoterápica concomitantemente. Partindo disso, este estudo justifica-se na condição de valorizar e promover conhecimento para que se possa ofertar melhores condições de tratamento à pacientes submetidos à tratamento em equoterapia. **Objetivo:** constatar a eficácia de materiais terapêuticos para o estímulo à fala de crianças diagnosticadas com atraso de linguagem. **Método:** esta pesquisa enquadra-se como um estudo de caso de cunho hipotético-dedutivo. Participaram deste estudo duas crianças do sexo masculino, ambas com idade de oito anos. Para ambos os participantes foram realizadas atividades de estimulação de fala com (1) lista de encontros fonêmicos para estimulação oral e treino auditivo dos sons silábicos; (2) fichas de letras do alfabeto da língua portuguesa para estimulação oral e de consciência fonológica; (3) lista de frases incompletas para estimulação cognitiva e de criatividade; (4) palavras monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas; (5) lista de frases para estimulação de dicção e também decodificação com competição sonora para avaliação de processos perceptuais de audibilização; (6) fichas com números de zero a nove para estimulação sequencial numérica ordinal e cardinal; (7) fichas coloridas em cores primárias e secundárias; (8) colunas de tamanhos diferentes em cores primárias e secundárias; (9) figuras com nomes foneticamente balanceados. A estimulação de fala – mediada pelos materiais supracitados – foi realizada concomitantemente com equoterapia (a criança montava no dorso do cavalo e as estimulações foram realizadas durante a montaria com o terapeuta acompanhando ao lado). **Resultados e discussão:** foi constatado um aumento significativo de palavras verbalizadas durante o tratamento equoterápico totalizando 14 sessões. Na primeira sessão terapêutica o participante I verbalizou 173 palavras e, na décima quarta sessão, alcançou um total de 329 palavras.

¹ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* jadsonjusti@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco. *E-mail:* grubitshb@hotmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* edrilene@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* jamson.justi@ufms.br



VI Congresso Interdisciplinar de
Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Universitária

IX Semana da responsabilidade social
e extensão universitária

Centro Universitário Metodista
Izabela Hendrix

Ciência, tecnologia e sociedade: alternativas
sustentáveis para o desenvolvimento local

Campos Praça da Liberdade, Belo Horizonte, MG
20 a 23 de Setembro de 2021

Já o participante II, na primeira sessão terapêutica, verbalizou 114 palavras e, na décima quarta sessão terapêutica, emitiu verbalmente a quantidade de 402 palavras. **Conclusão:** este estudo é sugestivo de que a utilização dos materiais terapêuticos em questão foram eficazes para o estímulo à fala.

Palavras-chave: Materiais terapêuticos; Estímulo à fala; Equoterapia.